

Música Brasileira para Trompete e Piano:

Levantamento de obras e catalogação de repertório¹

Maico Viegas Lopes²

Universidade de Brasília | Brasil

Resumo: o presente artigo é fruto da pesquisa desenvolvida no âmbito dos cursos de Graduação da Universidade de Brasília. No período de março de 2017 a setembro de 2019, foram pesquisadas obras de câmara com a presença do trompete. A condução de pesquisas em acervos públicos, a busca por contato presencial e e-mail com compositores e intérpretes, bem como em fontes bibliográficas, proporcionaram a elaboração de um catálogo de obras com a formação trompete e piano. Pretende-se, com essa catalogação, divulgar o repertório brasileiro para esta formação, bem como fomentar a produção de novas obras, gravações e pesquisas acadêmicas.

Palavras-chave: Música Brasileira; Música de Câmara; Catálogo; Trompete e Piano

¹ *Brazilian Music for Trumpet and Piano: Survey and repertory cataloging*. Submetido em: 06/06/2019. Aprovado em: 18/10/2019.

² Doutor (2012), Mestre (2007) e Bacharel (2004) em Música pela Unirio. É professor de Trompete e Estruturação Musical da Universidade de Brasília (UnB). Atua na área de performance Musical, nos segmentos Música Brasileira, Música de Câmara, Música Popular e Trompete. Foi responsável pela estreia de dezenas de obras de câmara nos últimos anos; possui obras publicadas como editor e em 2014 lançou seu primeiro álbum intitulado Solo, com repertório inédito de música brasileira para trompete sem acompanhamento. Atualmente, é Vice-Presidente da Associação Brasileira de Trompetistas (ABT) e membro do quadro de sócios da International Trumpet Guild (ITG). E-mail: maicoze@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8967-0646>

Abstract: this paper is the result of a research developed at the Universidade de Brasília music major programs. A research for chamber music works with trumpet was conducted between March 2017 to September 2019. The elaboration of a work catalog for trumpet and piano was made possible through researches in public collections, direct contact with composers and performers, and analysis of the available literature. With the cataloging of these works, it is intended to disseminate the Brazilian repertoire for this chamber duo, as well as to promote the production of new works, recordings and academic research.

Keywords: Brazilian Music; Chamber Music; Catalog; Trumpet and Piano

* * *

Localizar obras de compositores brasileiros para formações camerísticas é uma tarefa árdua, devido ao restrito número de obras publicadas. Além disso, localizar obras apenas manuscritas representam um desafio maior ainda. Se delimitarmos a um instrumento específico, como o trompete, os resultados podem ser ainda mais alarmantes. Na pesquisa de campo realizada, averiguamos que apenas oito peças compostas originalmente para trompete foram arquivadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

No entanto, notamos que este panorama tem sofrido transformações promissoras, pois a cada ano surgem mais e mais peças dedicadas a este instrumento. Uma grande parcela desta produção é creditada às universidades que incentivam seus alunos, de composição e de instrumentos, a realizar maior integração entre compositores e intérpretes, fazendo com que novas obras sejam compostas para novos intérpretes.

Essas averiguações nos levaram aos seguintes questionamentos: De que maneira seria possível mapear o desenvolvimento da performance de obras destinadas a formação Trompete no Brasil? Como as obras manuscritas podem ser perpetuadas, uma vez que não há publicações e editorações das mesmas? Como resgatar as composições manuscritas de décadas passadas?

1. A pesquisa

Segundo Alves da Silva (2002: 7), há uma lacuna de informações sobre catalogação de produção musical na musicologia brasileira que precisa ser preenchida. Questões como as dimensões continentais do nosso país e a escassez de editoras engajadas na publicação de repertório brasileiro da música de concerto, especialmente da música do nosso tempo, dificultam o conhecimento, o acesso e a divulgação do repertório brasileiro, mesmo para professores e estudantes de música. Além disso, grande parte dos professores de instrumento atuantes no ensino de música no país foram educados no modelo de conservatório europeu, o qual incentiva o domínio do repertório considerado tradicional dos períodos barroco, clássico, romântico e contemporâneo, este último em menor recorrência.

Apesar dessa formação eurocêntrica dos professores, ultimamente, em recitais acadêmicos, competições nacionais e concursos para cargos em instituições de ensino frequentemente são solicitadas a execução e o conhecimento de questões históricas e estilísticas de obras compostas por compositores brasileiros. Embora haja um número representativo de obras para trompete nas mais diversas formações camerísticas, pouco deste material é conhecido, fazendo com que apenas algumas obras mais divulgadas sejam tocadas repetidamente.

Durante o período de março de 2017 a setembro de 2019, no bojo da pesquisa foram identificadas 274 obras de câmara³ que possuem o trompete na sua formação. Nessas obras encontradas, as formações mais usuais são trompete e piano, quinteto de metais e grupos de trompete, além de formações mistas com instrumentos que foram um dia considerados como combinações inusitadas, como por exemplo, a formação de um trio para trompete, clarineta e violoncelo.

Devido a considerável variação de formações camerísticas com o trompete em sua instrumentação, realizamos, então, uma triagem para fazermos uma classificação de acordo com a formação instrumental, iniciando a produção do catálogo de obras de câmara de compositores brasileiros com o trompete em sua formação. Entretanto, para este artigo, será contemplado somente o repertório para a formação “trompete e piano”, uma vez que pretendemos, no futuro, dar a continuidade à nossa investigação abordando outras formações camerísticas.

³ Foram desconsideradas obras para trompete solista com banda e/ou orquestra, dois ou mais trompetes e piano, flugelhorn e piano, transcrições e arranjos.

Ao lado do quinteto de metais, a formação camerística de duo trompete e piano é uma das mais tradicionais. O trompete é um instrumento de extrema importância dentro da família dos metais e, desde o fim do século XIX, tem sido requisitado em composições em duo com piano. Algumas obras somente se tornam acessíveis nos dias atuais graças a pesquisas como esta, de busca, aquisição e armazenamento de partituras. Caso contrário, uma determinada obra pode deteriorar-se com o tempo e, não havendo nenhum registro de áudio ou vídeo, pode cair no esquecimento ou ser perdida.

Vale frisar que grande parte do repertório pesquisado ainda se encontra em manuscritos ou em fotocópias, com raras exceções de obras que foram publicadas por editoras, ou aquelas as quais o próprio compositor controla a distribuição através de meios eletrônicos. Diante desta lacuna, foi realizado um mapeamento quantitativo da produção nacional para trompete e piano, o que foi possível originar um catálogo de obras.

A pesquisa foi conduzida de forma exploratória, na qual foi adotado um conjunto de ferramentas metodológicas que permitissem realizar, de maneira eficiente, a investigação, catalogação, revisão e editoração do material coletado para que o mesmo fosse disponibilizado para as performances. Dentre as ferramentas, destacamos a pesquisa bibliográfica, pesquisa presencial aos acervos pessoais de compositores e intérpretes, bibliotecas, centros acadêmicos, além de buscas na internet.

No Brasil, a literatura acerca do trompete, no que se refere a catálogos, ainda é deficiente. A melhor maneira de coletar as obras é através de trompetistas que as tocaram e mantêm fotocópias destas em seus acervos pessoais e dos próprios compositores, quando vivos, ou dos detentores de seus direitos autorais, que são os familiares, na grande maioria dos casos.

Como relatado anteriormente, apenas oito obras originais foram arquivadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que possui a maior quantidade de obras e, de todas as obras catalogadas nesta pesquisa, apenas seis foram publicadas: *Cinco Cirandas* (1983), de Mignone (1897-1986), publicada em 1984 pela Fundação Nacional de Arte – Funarte; *As Melodias de Cecília* (1976), de Mahle (1929), publicada no mesmo ano pela editora Irmãos Vitale; e a coletânea *4 Peças Avulsas* (1999), de Cavalcanti (1949), publicada em 2005 pela Academia Brasileira de Música. Constatamos também que, até poucos anos atrás, a maioria das composições eram repassadas informalmente de músico para músico, muitas vezes através de fotocópia. Desta forma, mesmo não sendo possível garantir que todas as peças foram coletadas, o que de fato ocorreu, uma ampla pesquisa foi realizada.

Uma grande conquista da área com relação às publicações foi alcançada no ano de 2018, com a publicação da *Coletânea de composições para instrumentos de metal*, por ocasião da comemoração dos 30 anos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM. A coletânea, disponível apenas em versão digital, possui obras para trompete, trompa, trombone, eufônio, tuba e quinteto de metais, e seu objetivo principal é o de veicular e trazer a público a produção dos compositores brasileiros para instrumentos de metal, proporcionando que elas sejam executadas tanto por intérpretes nacionais quanto internacionais.

A primeira pesquisa que se propôs a apresentar um catálogo de obras para trompete em âmbito nacional foi a tese de Doutorado de Engelke (1969), defendida na Arizona State University no ano 2000, na qual ele lista a produção de compositores brasileiros e naturalizados de todo o século XX. No Brasil, existem as dissertações de Alves da Silva (2002), Ronqui (2002), Beltrami (2006), Pinto (2013), Khattar (2014), Azevedo (2016) e Silva (2016), além da tese de Lopes (2012), que tratam de levantamentos de repertório e catálogos para instrumentos da área de metais – apenas os trabalhos de Ronqui, Azevedo e Lopes tiveram exclusivamente o repertório de trompete como objeto.

Após essas investigações, houve outros esforços por meio de três artigos e uma dissertação, porém com enfoque mais delimitado a outras formações camerísticas que não trompete e piano: os artigos de Engelke, *Twentieth-Century Brazilian Solo Trumpet Works*, publicado no *International Trumpet Guild Journal* 31, no. 4, em junho de 2007; e Lopes por duas vezes, em *Panorama da Música Brasileira para Trompete sem Acompanhamento*, publicado nos anais do IV Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM), em 2016, e em *Brazilian music for trumpet ensemble: an evolving repertoire*, publicado no *International Trumpet Guild Journal*, vol. 38, nº 4, em junho de 2014, e a dissertação de Elder Silva: *Música brasileira para grupos de trompetes: possibilidades para a interpretação de quatro técnicas estendidas selecionadas*, defendida na Universidade Federal de Goiás, em 2016.

O artigo de Engelke foi um recorte de sua tese de doutorado, desta vez publicada em um jornal com edição que alcança uma boa parte de trompetistas nos mais variados países do globo. Os dois artigos de Lopes apresentam catálogos de formações específicas (Grupo de Trompetes e Trompete Sem Acompanhamento), ambos contemplando o período que vai da origem das primeiras composições configuradas no Brasil até os dias atuais para as respectivas formações. A dissertação de Silva apresenta, além de considerações sobre técnicas estendidas específicas sobre um repertório, uma atualização do

catálogo elaborado por Lopes em seu artigo de 2014.

Mais recentemente, houve uma atualização da pesquisa de Engelke, realizada por Thiago Pereira em sua dissertação intitulada “A música de câmara brasileira para trompete: catalogação de repertório e registro fonográfico”, defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, no ano de 2017. Tal pesquisador apresenta um catálogo atualizado até o ano da defesa, além de um registro fonográfico de obras inéditas em diversas formações camerísticas.

Apesar de concordarmos que a partitura não é o único meio de registrar uma obra, julgamos que, assim como a gravação, a editoração de manuscritos é um meio eficaz de perpetuação da obra e da transmissão das intenções do compositor. Atualmente dispomos de softwares para escrita de partituras que, além de garantir a qualidade da caligrafia, permitem um armazenamento seguro e certa facilidade para a divulgação das obras.

Outro formato bastante eficaz de divulgação e perpetuação, principalmente quando falamos de uma arte performática como a Música, é o registro fonográfico. Se por um lado as partituras não são publicadas, os *performers* vêm fazendo sua parte registrando boa parte do repertório brasileiro em gravações. Desde a primeira década deste século, alguns dos mais destacados trompetistas no cenário nacional têm dedicado seus esforços para registrarem o repertório brasileiro em fonogramas. E ainda, as plataformas digitais de distribuição de áudios foram um elemento facilitador da divulgação destas gravações.

A partir do ano de 2003, foram lançados cinco álbuns totalmente dedicados ao repertório de trompete e piano⁴, dos quais quatro estão disponíveis para acesso nas plataformas digitais. Simões (1956) lançou *Trompete Solo Brasil* (2001) pelo selo da Academia Brasileira de Música, e *Música Brasileira do Século XXI* (2017), produção independente; Dissenha lançou *Carambola* (2003), produção independente; Mendonça (1959) lançou *O Trompete na Música Brasileira* (2007) pelo selo da Academia Brasileira de Música; e Engelke lançou *A Brazilian Collection: music for trumpet and piano* (2011) pela Tijuca Music.

⁴ Embora a produção fonográfica de trompetistas brasileiros seja extensa, relacionamos aqui somente os álbuns que apresentam sua totalidade de repertório para trompete e piano.

2. Parâmetros para elaboração do Catálogo

De acordo com Cotta (2000: 94), um “catálogo descreve um fundo arquivístico em sua totalidade. Através do catálogo, o pesquisador pode facilmente saber da existência de um documento que lhe interessa”. Levantamentos de repertório de instrumentos específicos não são raros na musicologia, como afirma Borém e Ray (2012: 152). Entretanto, é importante ressaltar que a pesquisa documental desenvolvida por musicólogos, na maioria das vezes, não abrange todas as formações de cada instrumento, desta forma, fica a cargo do próprio instrumentista o interesse em divulgar esse repertório.

Quando analisamos as obras recolhidas, percebemos que existem grandes inconsistências nas informações disponíveis, entre elas podemos ressaltar: duração, dedicatória, data, local e intérpretes que realizaram a estreia, registros fonográficos, etc. Na tentativa de estabelecer parâmetros que fossem pertinentes num primeiro momento de análise pelo leitor do catálogo, optamos pelos seguintes parâmetros⁵:

- 1) local de nascimento dos compositores – através desta informação, podemos analisar quais cidades ou regiões houve maior produção;
- 2) ano de composição das obras – quais décadas houve maior produção;
- 3) duração – saber o tempo para encaixar em um recital, por exemplo;
- 4) dedicatórias – quais intérpretes foram mais homenageados com a produção de novas obras.

Com o material coletado e os parâmetros estabelecidos, elaboramos um catálogo, que se encontra no Apêndice I, que traz informações sobre compositores, região, ano e duração das obras. Basta uma breve consulta para acessar informações sobre as obras por compositor, região, década ou duração.

Em nossa pesquisa, encontramos 111 obras para trompete e piano de compositores brasileiros natos ou estrangeiros radicados e naturalizados⁶. A primeira obra escrita para esta formação que se tem registro em partitura é a *Fantasia para Piston* (1854) de Henrique Alves Mesquita (1834-1906) e sua partitura se

⁵ Nome e data de nascimento/morte dos compositores e nome das obras não foram mencionados como parâmetros por julgarmos serem requisitos básicos.

⁶ Os compositores estrangeiros que se naturalizaram foram contemplados no catálogo, assim como obras compostas originalmente para orquestra que tiveram versões para piano feitas pelo próprio compositor.

encontra na Biblioteca Nacional (AUGUSTO, 2014: 311). Entretanto, pudemos perceber que somente após mais de um século da descoberta da primeira obra, ou seja, a partir da década de 1960, a produção se consolidou e que na década de 1990 houve a maior produtividade, com 24 obras no período. O compositor que mais produziu na década de 1990 foi o pernambucano Raimundo Penaforte (1961), radicado em Nova Iorque desde 1989. Penaforte escreveu um total de oito peças para vários trompetes (Sib, Dó, Flugel e Cornet), que foram agrupadas em uma suíte chamada *Sweet New York*, além de *Carambola* (1992) e estão gravadas no álbum *Carambola* (2003). Já no século XXI, Gilson Santos (1978) é o compositor que possui um maior número de composições (oito) para a formação. Santos tem sido reconhecido, no meio musical brasileiro, como um importante compositor da nova geração por conta de sua produção para a área de metais em geral, inclusive sendo vencedor do Concurso de Composição e Arranjo *Trombonanza* nas edições 2016 e 2017, que ocorreram na cidade de Santa Fé – Argentina, em quatro categorias diferentes.

Ficou constatado a importância de alguns intérpretes, ao longo da história, no que se refere ao fomento a novas composições. Dois deles, em particular, tiveram papel fundamental se nos debruçarmos sobre o parâmetro “dedicatória”. Das 111 obras para trompete e piano, um total de 23 foram dedicadas a três intérpretes: Rubens Brandão (1932-2017), sete obras; Dissenha, oito obras; e Simões, nove obras. Brandão foi professor de Trompete da Escola de Música da UFRJ entre os anos 1960 e 1980; Dissenha é trompete solo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) desde 1997 e é professor da Faculdade Cantareira desde 2004; Simões foi professor de Trompete na Universidade Federal da Paraíba nas décadas de 1980 e 1990, migrando posteriormente para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, permanecendo nesta instituição de 1998 até 2018. Além disso, eles foram responsáveis por estreias de muitas das obras, além de terem armazenado as mesmas ao longo dos anos em seus arquivos pessoais.

Tais dados estatísticos não estão aqui apresentados para conferir maior ou menor importância a este ou aquele compositor, intérprete ou região, mas apenas para servir de base para o mapeamento da produção.

Mantivemos a busca de informações mais detalhadas das obras, tais como data e local de estreia, possíveis gravações e outras informações de relevância, estabelecendo assim, outros parâmetros para o catálogo. Entretanto, não foi possível inserir todos esses dados na sua versão final devido a restrita quantidade de informações apuradas ao longo da pesquisa. Por exemplo, não foi possível apurar todas as

durações das obras, pois boa parte dos manuscritos não trazem essa informação. Além disso, também não há gravações de muitas delas para que se possa estabelecer uma estimativa. Assim, como sugestão para futuras pesquisas, propomos a realização de uma edição crítica das obras manuscritas, o que poderá padronizar as informações que devem constar nas partituras.

3. Considerações finais

O artigo trata do processo de catalogação, seguido de uma revisão de literatura e breve análise do material coletado, tendo como objetivo final da pesquisa o próprio catálogo em si. Entendemos que nenhuma catalogação é completa, pois sempre há a possibilidade de existir obras esquecidas, perdidas. É um processo hercúleo que, por muitas vezes, pode ser comparada à atividade de “secar gelo”. Como há um número muito pequeno de obras publicadas, o pesquisador depende do comprometimento de compositores e intérpretes para a disponibilização de seus acervos pessoais para consulta. Desta forma, a catalogação presente neste trabalho representa o que foi encontrado e disponibilizado até o momento, mas que não temos a pretensão de dar como encerrada.

Tendo em vista a riqueza da música brasileira e a atuação dos compositores, consagrados e novos, a quantidade de 111 obras pode ser considerada pequena se tomarmos como base a data da primeira obra que temos documentada. Por outro lado, através de conversas informais com trompetistas e professores de trompete atuantes em todo o país, pudemos comprovar que uma quantidade considerável deste repertório ainda é desconhecida.

Não era nossa intenção realizar uma análise aprofundada do material coletado, nem responder todos as questões propostas nesta pesquisa, mas modestamente iniciar um movimento de resgate e divulgação do repertório nacional de música de câmara para trompete e piano. Ao investigar as obras compostas, com os intérpretes que estrearam estas obras e aqueles aos quais foram dedicadas, conseguimos fazer um mapeamento histórico inicial. Através da editoração das partituras manuscritas, poderemos perpetuar as composições, resgatar manuscritos e facilitar a divulgação por meios eletrônicos.

Não foi possível ter acesso a todas as partituras, e optamos por não adquirir fotocópias daquelas que foram identificadas nos acervos consultados para evitar a aquisição e divulgação de material sem a anuência dos compositores. Algumas obras pertenciam ao nosso arquivo pessoal, pois foram adquiridas

durante nossa carreira como instrumentista e pesquisador. Entretanto, aqueles interessados em adquirir alguma obra devem entrar em contato com as respectivas editoras, no caso das obras publicadas, ou com os compositores e/ou detentores dos direitos autorais de suas obras para que os mesmos conduzam da maneira que desejarem a disponibilização de seus acervos.

Julgamos ser nossa tarefa incentivar as performances deste repertório como forma de divulgação e preservação da cultura nacional, pois, como afirmam Franco e Landim (2006: 86), a música brasileira deve ser explorada como patrimônio cultural para que as produções musicais não se percam com o tempo. Ao realizarmos performances dessas obras, tivemos a oportunidade de promover a estreia de obras ainda inéditas, divulgar o repertório no âmbito de uma instituição de ensino superior para uma plateia de alunos de trompete e de composição, fato que pode despertar o interesse e também apontar um caminho para estes novos compositores e intérpretes.

Podemos destacar a abrangência e a riqueza do material analisado e a difusão das pesquisas em performance e pedagogia da performance ao longo dos últimos anos. Tal investigação já vem produzindo frutos através de artigos publicados, obras publicadas no exterior, além de dissertações e teses em diversos programas de pós-graduação pelo país, configurando a afirmação deste tema como objeto de estudo.

Acreditamos que o catálogo será extremamente útil para os Programas de Trompete em diversas instituições de ensino do Brasil e de outros países, além de servir como uma ferramenta de consulta para estudantes e profissionais.

Sendo assim, podemos afirmar que a catalogação do repertório de música brasileira para trompete se configura como um projeto de suma importância para o desenvolvimento do Programa de Trompete das universidades brasileiras e esperamos que este trabalho possa fomentar o interesse dos pesquisadores para as outras vertentes que surgiram ao longo dessa pesquisa, como outras formações camerísticas, outros instrumentos da família dos metais, expansão dos parâmetros apontados neste catálogo ou a editoração das partituras manuscritas e/ou não publicadas.

REFERÊNCIAS

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. *Música Brasileira do século XX: Catálogo temático e caracterização do repertório para trombone*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. 371p.

AUGUSTO, A. J. *Henrique Alves de Mesquita: da pérola mais luminosa à poeira do esquecimento*. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2014. 352p.

AZEVEDO, Pedro. *A relação compositor/intérprete na obra O Chamado do Anjo de Leonardo Martinelli: considerações históricas e relato de interação*. Dissertação (Mestrado). Instituto de Artes da Universidade de Campinas. Campinas: UNICAMP 2016. 183p.

BELTRAMI, Waleska Scarme. *Música Brasileira para Trompa e Piano: Um Repertório Desconhecido*. Dissertação (Mestrado). Instituto de Artes da Universidade de Campinas. Campinas: UNICAMP 2006. 100p.

BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. *Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: Problemas, tendências e alternativas*. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓSGRADUANDOS EM MÚSICA – SIMPOM, 2., 2012, Rio de Janeiro. Anais..., Rio de Janeiro, 2012. p. 121-168.

COTTA, André Henrique G. *O tratamento da informação em acervos de manuscritos musicais brasileiros*. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 285p.

Carambola. DISSENHA, Fernando (trompete). ASSIS, Carlos (piano). São Paulo, produção independente, 2003. Compact Disc.

ENGELKE, Luis. *Twentieth Century Brazilian Solo Trumpet Works (accompanied and unaccompanied): A Stylistic Guide and Annotated Bibliography*. DMA dissertation. Arizona State University, 2000. 226p.

ENGELKE, Luis. Twentieth-Century Brazilian Solo Trumpet Works. *International Trumpet Guild Journal*, vol 31, nº 4, June 2007, p. 27-38.

A Brazilian Collection: Music for Trumpet and Piano. ENGELKE, Luis (trompete). SANTOS, Rúbia (piano). Tijuca Music, 2011. Compact Disc.

FRANCO, D. C.; LANDIM, B. *Música brasileira erudita para flauta doce e piano: ampliação do repertório e organização de catálogo de obras*. Música Hodie, Vol. 6 - Nº 2 - 2006 (p. 85-94)

KHATTAR, Albert S. *Tuba: sua história, o panorama histórico no Brasil, o repertório solo brasileiro, incluindo catálogo e sugestões interpretativas de três obras selecionadas*. Instituto de Artes da Universidade de Campinas. Campinas: UNICAMP, 2014. 115p.

LOPES, Maico. *A interpretação da música brasileira para trompete sem acompanhamento*. Tese (Doutorado). Instituto Villa-Lobos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. 300p. + CD-ROM.

LOPES, Maico. Brazilian music for trumpet ensemble: an evolving repertoire. *International Trumpet Guild Journal*, vol 38, nº 4 (June 2014), p. 53-55.

_____. *Panorama da Música Brasileira para Trompete sem Acompanhamento*. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PERFORMANCE MUSICAL, IV, 2016, Natal. Caderno de resumos. ABRAPEM, 2016.

O Trompete na Música Brasileira. MENDONÇA, Paulo (trompete); MADEIRA, Maria Tereza (piano). Academia Brasileira de Música, 2007. Compact Disc.

PEREIRA, Thiago V. A música de câmara brasileira para trompete: catalogação de repertório e registro

fonográfico. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017. 75p.

PINTO, R. C. *A tuba na música brasileira: catalogação de obras, análise e sugestões interpretativas da fantasia sul américa para tuba e orquestra de Cláudio Santoro*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2013. 162p.

RONQUI, Paulo A. *Levantamento e abordagens técnico-interpretativas do repertório para trompete solo por compositores paulistas*. Dissertação (Mestrado). Instituto Villa-Lobos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2002. 116p

RONQUI, Paulo A.; et al (Org.). *Coletânea de composições para instrumentos de metal*. São Paulo: ANPPOM, 2018. 242p.

SILVA, Elder Thomaz da. *Música brasileira para grupos de trompetes: possibilidades para a interpretação de quatro técnicas estendidas selecionadas*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Goiás, Escola de Música e Artes Cênicas (Emac), Programa de Pós-Graduação em Música. Goiânia: UFG, 2016. 36p.

Trompete Solo Brasil. SIMÕES, Nailson (trompete); MARTINS, José H. (piano). Academia Brasileira de Música, 2001. Compact Disc.

Música Brasileira do Século XXI para Trompete e Piano. SIMÕES, Nailson (trompete); SANTOS, José W. (piano). Produção independente, 2017. Compact Disc.

Número	Compositor	Naturalidade	Título da Obra	Ano	Duração	Editora	Dedicatória
1	AGUIAR, Ernani Henrique Chaves (1950)	Petrópolis - RJ	Três Peças	1971	5'45"	-	-
2	AGUIAR, Ernani Henrique Chaves (1950)	Petrópolis - RJ	Cantilena	-	3'05"	-	-
3	ALMEIDA PRADO, José Antonio Rezende de (1943-2010)	Santos - SP	Nhá Euphrazina, bela flor de maracujá. Instalação sonora em papel-crepom, pós-caipira	1997	6'	-	-
4	ALMEIDA, Carlos de (1906-1990)	Rio de Janeiro - RJ	Sétima Seresta	1988	3'15"	-	Rubens Brandão
5	Alves, Anderson	Rio de Janeiro - RJ	Pequeno Concerto para Trompete e Piano	2015	-	-	-
6	ALVES, José Orlando (1970)	Lavras - MG	Inserções IV	2005	-	-	Nailson Simões
7	ALVES, José Orlando (1970)	Lavras - MG	Sonata Fantasia	2010	-	-	Ayrton Benck
8	BARBOSA, Luciano Leite (1982)	Rio de Janeiro - RJ	Yurupê, Yané	2008	-	-	Maico Lopes
9	BIDART, Lycia de Biase (1910-1990)	Vitória - ES	Concerto para piano e trompete	1977	11'15"	-	-
10	BIDART, Lycia de Biase (1910-1990)	Vitória - ES	Solitude	1977	2'30"	-	Henrique Cesar
11	BIDART, Lycia de Biase (1910-1990)	Vitória - ES	Série Retratos	1987	5'	-	Paulo Reis
12	BITONDI, Matheus (1979)	São Paulo - SP	Colóquio meio concertante para trompete zombeteiro e piano mecânico	2014	-	-	Paulo Ronqui
13	BRÜCHER, Nikolai de Almeida (1979)	Rio de Janeiro - RJ	Sonata para Trompete e piano	2007	20'	-	-
14	CALDEIRA, Claudia Maria (1974)	Porto Velho - RO	Fantasia com Barroso Neto	2019	6'20"	-	-
15	CALDEIRA, Claudia Maria (1974)	Porto Velho - RO	Teus Olhos	2018	5'	-	Nailson Simões
16	CALDEIRA, Claudia Maria (1974)	Porto Velho - RO	Bodas no Brum	2005	-	-	Charles Schlueter
17	CASTRO, Rafael Barros de (1975)	Petrópolis - RJ	Um Chat com o Chet	2015	3'	-	Gilson Santos
18	CAVALCANTI, Nestor de Hollanda (1949)	Rio de Janeiro - RJ	Um Gringo no Samba*	1997	2'10"	ABM (2005)	Luis Engelke
19	CAVALCANTI, Nestor de Hollanda (1949)	Rio de Janeiro - RJ	Um Gringo no Chôro*	1998	1'50"	ABM (2005)	Luis Engelke
20	CAVALCANTI, Nestor de Hollanda (1949)	Rio de Janeiro - RJ	Um Gringo no Frevo*	1999	1'20"	ABM (2005)	Luis Engelke
21	CAVALCANTI, Nestor de Hollanda (1949)	Rio de Janeiro - RJ	Cissiparidade*	1999	3'05"	ABM (2005)	Miriam Cavalcanti
22	CAVALCANTI, Nestor de Hollanda (1949)	Rio de Janeiro - RJ	3 Canções a Oswald de Andrade**	2009	3'55"	ABM (2005)	-
23	CERQUEIRA, Fernando (1941)	Ilhéus - BA	Clipses Emotivos	1997	-	-	-
24	CHASSIN, Ibaney (1962)	xxxx - PB	Pialozzando	1986	5'30"	-	-
25	Di Sabbato, Sergio (1955)	Petrópolis - RJ	Sonata para Trompete e piano	2015	10'50"	-	-
26	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Chorinho para Charles Schlueter	2005	-	-	-
27	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Entrada do Noivo	2018	-	-	-
28	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Suíte Nairam	2012	-	-	Nairan Simões
29	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Tema para um Trompetista	1980	-	-	-
30	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Marilian no Frêvo	1976	1'30"	-	Nailson Simões
31	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Suíte Recife	1981	9'45"	-	Nailson Simões
32	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Zinzinho nos States	1986	2'15"	-	Nailson Simões
33	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Fantasia Para Marquinhos	1989	3'45"	-	Nailson Simões
34	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Concertino para Trompete e Piano	1991	7'	-	Nailson Simões
35	DUDA, José Usircino da Silva (1935)	Goiana - PE	Concertino n. 2 para Trompete e Piano	2018	6'	-	David Spencer
36	ESCALANTE, Eduardo (19137)	Buenos Aires - AR	Divertimento	1999	-	-	-

Número	Compositor	Naturalidade	Título da Obra	Ano	Duração	Editora	Dedicatória
37	Escobar, Aylton (1943)	São Paulo - SP	Seresta	1999	4'22"	-	-
38	FERNANDES, Flávio (1959)	Recife - PE	Criação No. 1	1983	4'30"	-	-
39	FERNANDES, Flávio (1959)	Recife - PE	Preludiando nº 3	1978	4'45"	-	-
40	FREITAS, Elaine (1970)	Porto Alegre - RS	Lore Infantil do folk	1994	-	-	-
41	GOMES, Wellington (1960)	Feira de Santana - BA	Policromo	1996	-	-	-
42	GUERREIRO, Antonio (1949-2019)	Rio de Janeiro - RJ	Suíte para Trompete e Piano	1998	6'30"	-	Nailson Simões
43	GUIMARÃES Djalma (1899-1970)	Rio de Janeiro - RJ	Canto Andaluz	1960	2'30"	-	-
44	KAPLAN, José Alberto (1935-2009)	Rosário - Argentina	Sonata	1987	9'15"	-	Nailson Simões
45	KORENCHENDLER, Dawid (1948)	Rio de Janeiro - RJ	Divertimento per Tromba in C e Pianoforte	2018	8'20"	-	-
46	LACERDA, Osvaldo (1927-2011)	São Paulo - SP	Invocação e Ponto	1968	6'	-	-
47	LACERDA, Osvaldo (1927-2011)	São Paulo - SP	Rondino	1974	1'30"	-	-
48	LACERDA, Osvaldo (1927-2011)	São Paulo - SP	Pequena Suíte	1983	5'	-	-
49	LACERDA, Osvaldo (1927-2011)	São Paulo - SP	Sonata	1996	10'45"	-	-
50	LIMA, Paulo Costa (1954)	Salvador - BA	Oriki	1995	3'30"	-	-
51	LUCAS, Marcos (1964)	Rio de Janeiro - RJ	Suíte para trompete e piano	2005	-	-	-
52	MACEDO, Roberto (1959)	São Gonçalo - RJ	Fantasia – Quasi Una Sonatina	2012	8'50"	-	-
53	MAGALHÃES, Alexandre Brasolin de (1968)	São Paulo - SP	Contradança	1997	2'17"	-	-
54	MAHLE, Ernest (1929)	Stuttgart - Alemanha	Sonatina	1979	5'	-	-
55	MAHLE, Ernest (1929)	Stuttgart - Alemanha	As Melodias de Cecília	1972	3'	Irmãos Vitale (1976)	-
56	MESQUITA, Henrique Alves de (1834-1906)	Rio de Janeiro - RJ	Pequena Fantasia para Piston	1854	2'45"	-	-
57	MIGNONE, Francisco (1897-1986)	São Paulo - SP	Cinco cirandas	1983	3'45"	Funarte (1984)	-
58	MOJOLA, Celso (1960)	Jundiá - SP	Norma Jeane	2001	8'	-	-
59	MORAIS, Fernando (1966)	Santos - SP	Peça Concertante	2005	-	-	-
60	MORAIS, Fernando (1966)	Santos - SP	Sonata para Trompete e piano	2011	10'	-	-
61	MORAIS, Fernando (1966)	Santos - SP	Mosaico N. 2	2012	-	-	Paulo Ronqui
62	MORAIS, Fernando (1966)	Santos - SP	Renata - valsa para trompete e piano	2009	-	-	Renata Menezes
63	NASSARO, Neder (1961)	Rio de Janeiro - RJ	Traço, luz e pó	2005	-	-	-
64	NETO, Azael Ferreira de Carvalho (1986)	Nova Iguaçu - RJ	Solidão	2013	-	-	-
65	NOBRE, Marlos (1939)	Recife - PE	Desagfio XIV para Trompete e Piano	1968	4'45"	-	-
66	NOGUEIRA, Hudson (1968)	Itapetinga - SP	Divertimento para trompete e piano	1997	-	-	-
67	OLIVEIRA, Helder (1987)	Campina Grande - PB	Mini-Suíte Trevo	2013	11'	-	-
68	OLIVEIRA, Jailton (1968)	Medina - MG	Concertino para Trompete e Piano	2012	-	-	Paulo Ronqui
69	OLIVEIRA, Sérgio Roberto (1970-2017)	Rio de Janeiro - RJ	Rubi	2010	-	-	Nailson Simões
70	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Carambola	1992	8'06"	-	Fernando Dissenha
71	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Dreams, Rice and Beans (Sweet New York)	1995	1'23"	-	Fernando Dissenha
72	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	46th Street (Sweet New York)	1995	1'48"	-	Fernando Dissenha
73	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Tema pro Steve (Elegia) (Sweet New York)	1995	4'36"	-	-
74	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Jobiniando Nova Iorque (Sweet New York)	1995	3'35"	-	Fernando Dissenha
75	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Waltzin' Soho (Sweet New York)	1995	3'16"	-	Fernando Dissenha

Número	Compositor	Naturalidade	Título da Obra	Ano	Duração	Editora	Dedicatória
76	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Grand Central Shuttle (Sweet New York)	1995	3'10"	-	Fernando Dissenha
77	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Off Broadway (Sweet New York)	1995	3'02"	-	Fernando Dissenha
78	PENAFORTE, Raimundo (1961)	Recife - PE	Suite 2720 (Sweet New York)	1995	2'38"	-	Fernando Dissenha
79	PENALVA, José (1924-2002)	Campinas - SP	Cantinelas e Fuga	1956	-	-	-
80	PITOMBEIRA, Liduíno (1962)	Russas - CE	Seresta N. 4	2001	4'30"	-	-
81	PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos (1915-1999)	Rio de Janeiro - RJ	Berceuse	1978	2'15"	-	Rubens Brandão
82	PUMAR, Laura Maria (1918-1999)	Petrópolis - RJ	Valsa	1970	3'30"	-	Rubens Brandão
83	RAIMUNDO, Domingos (1904-????)	Rio de Janeiro - RJ	Divagando	1960	2'30"	-	Arthur Terry
84	RAUTA, Marcelo (1981)	Guarapari - ES	Estudo para Trompete e Piano	2019	-	-	Tonico Cardosos e Paula Galama
85	SANT'ANNA GOMES, José Pedro de (1834-1908)	Campinas - SP	Andante e Bolero	1900	5'30"	-	-
86	SANTORO, Cláudio (1919-1989)	Manaus - AM	Sonata	1946	7'	-	-
87	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Suíte das Águas	2009	9'15"	-	-
88	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Retratos Acadêmicos	2014	8'	-	-
89	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Choro Trompetístico No. 1	2016	3'20"	-	-
90	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Choro Trompetístico No. 2	2016	2'50"	-	-
91	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Choro Trompetístico No. 3	2016	3'	-	-
92	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Choro Trompetístico No. 4	2016	3'10"	-	Aquiles Moraes
93	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Dizzi é Brasileiro	2017	3'	-	-
94	SANTOS, Gilson (1977)	São Gonçalo - RJ	Suíte Brasileira Para Trompete	2017	12'	-	Paulo Ronqui
95	SCHUBERT, Alexandre (1970)	Manhumirim - MG	Bromélias	2008	-	-	-
96	SCHUBERT, Alexandre (1970)	Manhumirim - MG	Sonatina	2015	9'	-	-
97	SCHUBERT, Alexandre (1970)	Manhumirim - MG	Outono	2017	-	-	-
98	SCHUBERT, Alexandre (1970)	Manhumirim - MG	Fantasia Miniatura	1970	3'45"	-	Rubens Brandão
99	SENNA, Caio (1959)	São Paulo - SP	Violeta, Azul Esférico	2004	-	-	-
100	SENNA, Felipe (1979)	São Paulo - SP	Farras Nº 4	2015	-	-	Maico Lopes
101	SILVESTRE, Lorival (1949)	Neuilly - França	Verd' e amarelo	1984	6'30"	-	Rubens Brandão
102	SIMÕES, Nailson (1956)	Quipapá - PE	Melodia para Marilian	1976	2'15"	-	-
103	SIQUEIRA José (1907-1985)	Princesa Isabel - PE	Três estudos para Trompete e Piano	1963	6'15"	-	Valdomiro Alves
104	SIQUEIRA, Baptista (190601992)	Princesa Isabel - PE	Canto de Trompete	1961	3'15"	-	Rubens Brandão
105	TACUCHIAN, Ricardo (1939)	Rio de Janeiro - RJ	Seregrafia	2011	-	-	-
106	TACUCHIAN, Ricardo (1939)	Rio de Janeiro - RJ	Subúrbio Carioca	1962	4'30"	-	Rubens Brandão
107	TAFFARELLO, Tadeu (1978)	São Paulo - SP	Prins Hendrik 210	2014	-	-	-
108	VIEIRA, Nilson (1975)	Rio de Janeiro - RJ	Jeitinho Brasileiro (entre o certo e o errado)	2015	-	-	-
109	VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo (1930)	Juiz de Fora - MG	Ponteio Para as Alterosas	1997	9'44"	-	-
110	VILLANI-CÔRTEZ, Edmundo (1930)	Juiz de Fora - MG	Concertino para Trompete***	2004	23'	-	Anor Luciano
111	WIDMER, Ernest (1927-1990)	Aarau - Suíça	Sonatina	1968	-	-	-

* Coleção "4 peças avulsas". ** 1. Noturno (0'55") / 2. Relógio (0'40") / 3. Epitáfio (2'20"). ***1. Ponteio para as Alteirosas / 2. Aquífero Guarani / 3. Valsa Rancheira